

TRE está com 15 mil títulos “esquecidos”

Cerca de 15 mil títulos de eleitor ainda estão nas prateleiras das onze zonas eleitorais do DF à espera de seus donos. O TRE apela aos retardatários para que procurem o mais rápido possível suas zonas eleitorais e busquem os documentos, porque com a aproximação das eleições aumentam as filas e os transtornos causados pelos que deixam tudo para a última hora. Os títulos estarão à disposição dos eleitores pela manhã e à tarde até o dia três de outubro. Alguns desses títulos de eleitor estão “encalhados” nas Zonas eleitorais desde as primeiras eleições realizadas no DF, para a escolha dos deputados e senadores que compuseram a Assembléia Nacional Constituinte, em 1986.

Para o chefe da primeira zona, Adolfo Fernandes de Sousa, o número de títulos encalhados não chega a assustar, se comparado com os mais de 893 mil eleitores que participarão deste pleito. Segundo Adolfo que é o responsável pela maior de todas as zonas, englobando os 205 mil eleitores das Asas e Lago Sul e Norte, desse número ainda precisam ser extraídos os documentos das pessoas que já morreram e dos que se mudaram da cidade. Ele calcula que quase a metade desses títulos de eleitor são de pessoas já falecidas.

O TRE informa que as pessoas que extraviaram seus títulos devem procurar, o quanto antes, os cartórios eleitorais de suas zonas, para solicitar gratuitamente uma certidão que substitui o documento e garante o voto no dia três de outubro. Mas mesmo aqueles que não solicitarem essa certidão poderão votar. Para isso basta que a pessoa saiba a que seção pertence e se dirija a ela no dia da eleição munido da carteira de identidade.

As duas zonas campeãs em número de títulos encalhados são a primeira (Plano Piloto) e a oitava (Ceilândia). Só no posto eleitoral instalado na rodoviária, pertencente à primeira Zona, existem cerca de seis mil títulos esperando pelos eleitores. Um caso ilustre de eleitor que ainda não buscou seu documento é o do tricampeão mundial de Fórmula um, Néelson Piquet. Mas isso não impediu que ele votasse no passado nas eleições presidenciais. Segundo seu irmão, Alexis Souto Maior, Piquet não deverá votar este ano, porque está disputando as últimas provas do campeonato mundial e não terá tempo de vir a Brasília. Este é um exemplo de que muitos dos títulos encalhados são de pessoas que estão fora da cidade.